

Instituto Socioambiental

fonte: Folha de SP class.: MOR 00084
 data: 16/11/94 pg.: 3-8

Reserva vira camping e área de estudo no PR

Mata particular receberá visitas monitoradas em janeiro

VICTOR AGOSTINHO

Enviado especial a Guaraqueçaba (PR)

Uma das últimas áreas preservadas da Mata Atlântica no Paraná, a Reserva do Morato, em Guaraqueçaba, vai receber visitas guiadas a partir de janeiro.

A decisão de viabilizar o turismo ecológico foi tomada na última sexta-feira pelo conselho da Fundação O Boticário, proprietária da reserva.

Ao todo, a Reserva do Morato tem 1.700 hectares (cerca de 1.700 campos de futebol). Nesta área particular moram apenas duas famílias, contratadas pela fundação para cuidar do núcleo da reserva. A reserva surgiu da junção de duas fazendas da região, a Figueira e o Salto do Dourado.

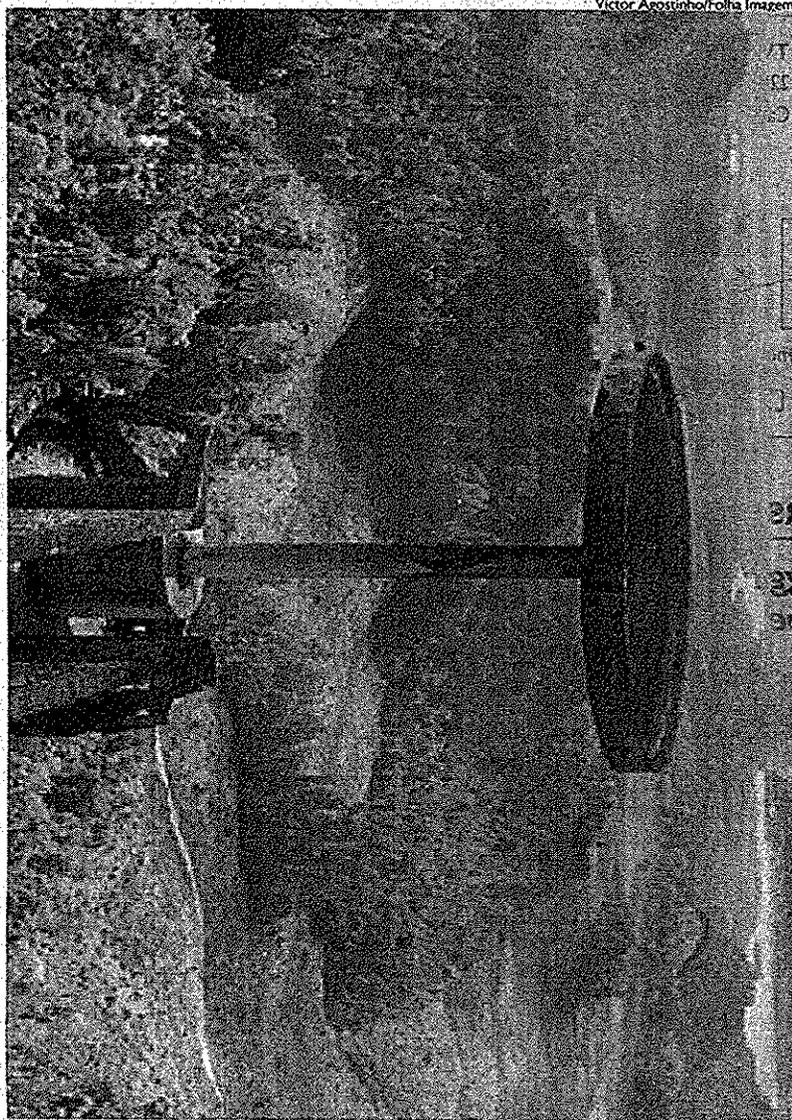
Lectícia Scardino, 61, professora de sistemática botânica da Universidade Federal da Bahia, que estava no último fim-de-semana pesquisando a flora de Guaraqueçaba, afirma que existe no Morato uma repetição de espécies encontradas no que ainda resta da Mata Atlântica do sul da Bahia. "É impressionante. É uma continuação de Monte Pascoal."

Segundo o diretor técnico da Fundação Boticário, Miguel Milano, a partir de janeiro serão abertos ao público cerca de 2% da reserva. Os 98% restantes serão visitados apenas por pesquisadores.

"Queremos fazer aqui uma unidade de preservação modelo. Vamos montar um camping para apenas 12 barracas, um alojamento com pequeno laboratório para os pesquisadores e um núcleo de educação ambiental", disse Milano.

Atualmente, a pesquisadora Maísa Guapiassu desenvolve sua tese de doutoramento (Sucessão Vegetal em Área de Floresta Atlântica) na reserva.

Mas quem quiser conhecer algumas trilhas ou visitar o Salto do Morato —uma cachoeira de 70 metros de altura— sem ficar acampado na reserva poderá fazê-lo. A idéia é cobrar ingresso dos visitantes (algo entre R\$ 3 e R\$ 5) e com



Mirante destruído; reserva e baía de Guaraqueçaba ao fundo

o dinheiro arrecadado fazer a manutenção do local.

Além da cachoeira, os atrativos da Reserva do Morato são a fauna, a flora e as nascentes de riachos. Já foram catalogadas 35 nascentes, mas deve existir o dobro, de acordo com Milano.

"Vejo muito macaco bugio, já vi veado-mateiro e cotia. Ontem mesmo vi o rastro de uma onça perto da minha casa. A danada arranha o chão e arranca as raízes

quando anda", conta Pedro de Moraes, 41, que mora na reserva desde que tinha 1 ano.

Em três anos, a compra e a manutenção da reserva consumirá da Fundação Boticário, segundo Milano, US\$ 600 mil. Já foram gastos US\$ 350 mil, investidos na aquisição da área.

A Fundação sobrevive com doações anuais de cerca de 5% do lucro líquido da empresa O Boticário.

ONDE FICA A RESERVA

